

HOMILIA DO 22º DOMINGO COMUM (ANO C)

Neste domingo, Jesus dá normas de conduta para a sociedade. Parece que dá regras de boa educação, ou melhor, normas protocolares, dando a entender que seremos reconhecidos se a pusermos em prática. Há sempre a preocupação de “parecer bem”, “ser tido em consideração”, “mereço que me tratem bem”, “os outros devem agradecer o que lhes faço”, “não faço mal a ninguém, só quero o bem dos outros”. Mas na história dos homens, a soberba e o orgulho nunca deram bons frutos naqueles que se deixaram escravizar por estes vícios. Por isso, na primeira leitura do Ben-Sirá encontramos este conselho: “quanto mais importante fores, mais deves humilhar-te, e encontrarás graça diante do Senhor. O fundamento deste modo de proceder está em Jesus, que sendo de condição divina, Se humilhou a Si mesmo e Se fez homem para resgatar e servir os homens.

Porém, estas normas de boa educação e de conduta, passadas pelo evangelho e por Jesus, convertem-se em autênticos caminhos de vida. Ajudar os outros, aceitando-o como ele é, é unir-me a Deus, que me aceita tal como sou e procura transformar-me, através do seu amor e do seu perdão misericordioso. Assim, o outro converte-se na porta de encontro com Deus. Ser humilde, aceitar o último lugar, preocupar-me com aqueles que são tidos sempre como os últimos é a porta de vida que me faz encontrar o caminho que Deus me mostrou em Jesus: o caminho da cruz que leva à ressurreição.

Se a primeira leitura deste domingo nos desafia a viver a humildade, o texto do evangelho repete-o. Não buscar os primeiros lugares, aceitar servir os outros e ser “pequeno” aos olhos do mundo (porque somos grandes aos olhos de Deus). Ser cristão é ser “servo”: Jesus também foi o “servo sofredor”; lavou os pés aos discípulos e pediu que fizéssemos o mesmo uns aos outros. A vida só tem sentido a servir os outros. Não esqueçamos a célebre frase de Ghandi: “quem não vive para servir, não serve para viver”.